

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

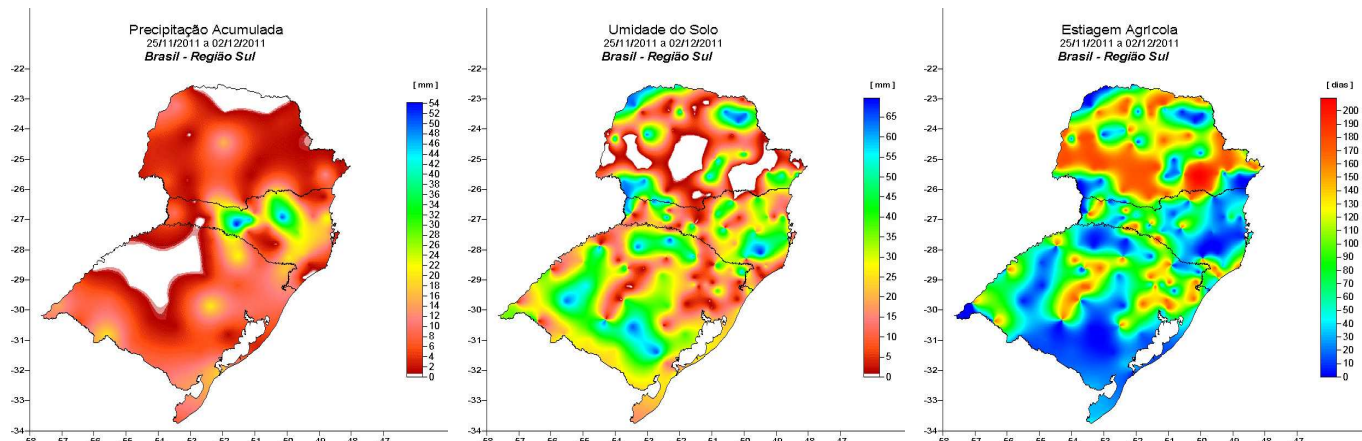
Boletim Número: 2702011

Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 25/11/2011 a 02/12/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul foram mais intensas nos arredores de Água Doce, Tangará, Santa Cecília, Monte Castelo e Rio do Campo em Santa Catarina, onde as precipitações somaram entre 30 e 50 mm. Porém no extremo norte do Paraná, nas proximidades de Chapecó em Santa Catarina e na área entre os municípios de Santo Antônio das Missões, São Martinho da Serra, Santo Angelo e Campinas do sul no oeste do Rio Grande do Sul as chuvas não superaram os 4 mm. No restante da região Sul as chuvas ficaram entre 6 e 22 mm.

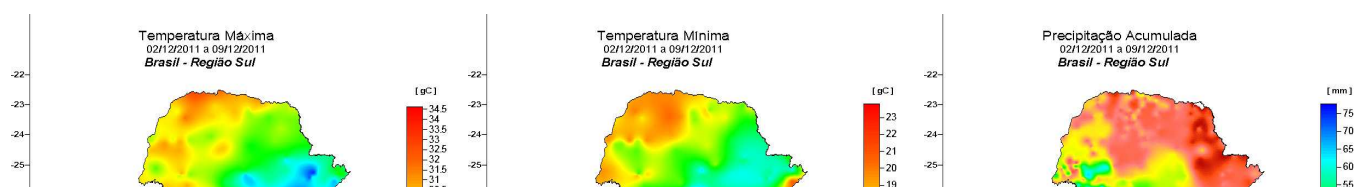
A umidade do solo na região Sul encontra-se maior nos arredores de Querência do Norte, Pranchita e Ribeirão do Pinhal no Paraná, de Urubici e Dionísio Cerqueira no oeste de Santa Catarina, de Palmeira das Missões, Sananduva, São Francisco de Assis, Piratini e Caçapava do Sul no Rio Grande do Sul, onde os teores registram entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor desta de maior umidade, no sul do Rio Grande do Sul, no leste catarinense e nas proximidades de Timbó Grande, Rio Negrinho, Curitiba e Xanxerê em Santa Catarina além das áreas ao redor de Campo Mourão, Cruz Machado e Curitiba no Paraná a umidade do solo ficou entre 25 e 40 mm. Nas regiões ao redor dos municípios de Cerro Azul, Lapa, São Mateus do Sul, Cândói, Pitanga, Grandes Rios, Assis Chateaubriand e Santa Helena no Paraná, de Nova Veneza, Jaguaruna, Luiz Alves, Mafra, Vitor Meireles, Caçador, Concórdia, Campo Erê e Iraceminha em Santa Catarina, de Tucunduva, nas faixas entre Catupei e Passo Fundo, entre Santa Bárbara do Sul e São Pedro do Sul, entre São Francisco de Paula e Rio Pardo, além dos arredores de Lagoa Vermelha no Rio Grande do Sul, a umidade do solo está bem menor entre 0 e 20 mm. A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 70 e 120 dias na maioria do território. As regiões onde há menos dias sem chuvas ocorreram no sudeste do Rio Grande do Sul, nos arredores de Barra do Quaraí, nas faixas entre São Francisco de Assis e São Paulo das Missões, entre Santa Cruz do Sul e Soledade, além dos arredores de Mostardas, Bom Jesus, e da faixa entre Tenente Portela e Quatro Irmãos também no Rio Grande do Sul, no leste de Santa Catarina e nas proximidades de Caçador no mesmo estado, além dos arredores de Querência do Norte, Pranchita, Ribeirão do Pinhal e Irati no Paraná onde há entre 10 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas onde não chove volumes maiores que 10 mm há mais tempo ocorreram a cerca de Santa Maria e de Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul, de Lapa, e da região central do Paraná que envolve os municípios de São João, Cruz Machado, Faxinal, Fênix, Mato Rico, Palotina e Campina da Lagoa, onde a estiagem agrícola está entre 130 e 180 dias.

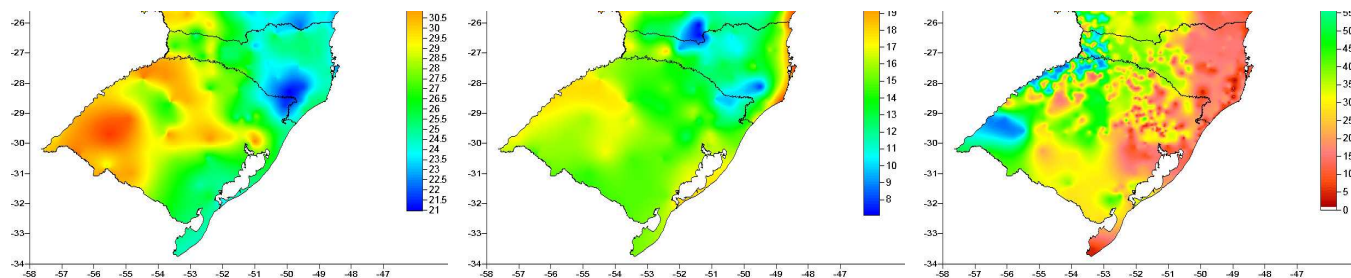
Em Clevelândia, no Paraná, os pés de feijão deveriam estar carregados, mas um agricultor da região mostra que a produtividade é bem menor que a esperada. O feijão rajado foi semeado na primeira semana de outubro, mas as baixas temperaturas logo no começo do ciclo prejudicaram o crescimento da plantação. O agricultor estima uma queda de quase 50% e espera que o preço na hora da venda compense as perdas. O estrago provocado pelo frio foi tão grande que alguns agricultores nem quiseram esperar a colheita e destruíram a plantação antes disso. Em uma lavoura tinha feijão, mas o produtor resolveu dessecar as plantas e semeou soja no lugar. Em meio à cultura, ainda restam alguns pés de feijão que não morreram. O grão deveria ser colhido lá pelo dia 10 de janeiro, mas fazendo as contas, o dono da lavoura viu que não seria um bom negócio. "O feijão recolheu as folhas e a incidência de mato era muito grande. A produtividade seria baixa, então era vantagem dessecar", explica o gerente da fazenda. (Com G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias a maior parte da região Sul deverá somar entre 0 e 20 mm de chuvas, apenas na região de Guarapuava as precipitações serão maiores, acumulando entre 100 e 140 mm, na área ao redor desta de maior precipitação as chuvas deverão acumular entre 60 e 90 mm. No restante da área central do Paraná e no centro e oeste de Santa Catarina as chuvas somaram entre 20 e 50 mm. No entanto no oeste do Paraná e no sudeste do Rio Grande do Sul, entre cidades como Santa Vitória do Palmar, Canguçu e Piratini não há previsão de chuvas para a próxima semana. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser registradas nos arredores de Vacaria e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, de Urubici em Santa Catarina e de General Carneiro no sul do Paraná onde deverão ficar entre 11 e 14°C. As mínimas mais elevadas deverão ocorrer no litoral paranaense e catarinense, além do oeste e norte do Paraná, do oeste de Santa Catarina, especialmente nas proximidades de Chapecó e São Miguel do Oeste e do extremo oeste Rio Grande do Sul entre Tiradentes do Sul, Jói e São Borja onde as temperaturas deverão ficar entre 19 e 22°C. No restante do Sul do país as mínimas devem oscilar entre 16 e 19°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ser observadas na região de Urubici e São Joaquim em Santa Catarina, de Bom Jesus no Rio Grande do Sul e de Rio Negro, Lapa e Campo Largo no Paraná marcando entre 22 e 25°C. As máximas mais altas devem ocorrer no oeste do Rio Grande do Sul, e do Paraná com temperaturas entre 29 e 32°C. Nas áreas restantes da região Sul as máximas deverão ficar entre 26 e 29°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis em toda a extensão do sul do país. As condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região Sul, apenas nos arredores de Dom Pedrito e Soledade no Rio Grande do Sul e entre os municípios de Monte Castelo e Pouso Redondo em Santa Catarina essas condições estarão desfavoráveis nos próximos dois dias. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, no sul e leste do Paraná, nos arredores de São Francisco de Paula no Rio Grande do Sul e em todo o norte, centro e na faixa entre Rio Fortuna e Jacinto Machado em Santa Catarina essas condições estarão inadequadas nos próximos dois dias. Haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas na maior parte da região Sul, as áreas que dispensem ser irrigadas devem ocorrer na região entre Barracão, Clevelândia, Icaraíma e Guaiara, no oeste do Paraná, na área entre os municípios de São Mateus do Sul, Tomazina e Reserva no centro paranaense, no extremo norte do Rio Grande do Sul, assim como na faixa entre os municípios de Alegrete e Canguçu no sul do mesmo estado, além do extremo oeste catarinense, dos arredores de São Joaquim e Urubici, e entre Curitiba e Canoinhas em Santa Catarina. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Sul apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. As áreas que estarão em condições favoráveis no período analisado deverão ser nos arredores de Dionísio Cerqueira, São Lourenço do Oeste e Lebon Régis em Santa Catarina, de Querência do Norte, Ibaiti e Pranchita no Paraná e de Alegrete, Canguçu, Caçapava do Sul, Rio Pardo e Palmeira das Missões no Rio Grande do Sul.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
 AMENDOIM
 ARROZ IRRIGADO
 BANANA
 BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
 EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMETO AGROPECUARIO
 EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
 EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
 FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
 GERGELIM DE SEQUEIRO
 GIRASSOL
 LARANJA
 LIMAO ZARC
 LIMA ZARC
 MAMAO DE SEQUEIRO
 MAMAO IRRIGADO
 MAMONA
 MARACUJA DE SEQUEIRO
 MILHETO ZARC
 MILHO AGRI
 PINUS CARIBEA
 PINUS ELLIOTTII ZARC
 PINUS OOCARPA
 PINUS TAEDA
 POMELO ZARC
 SOJA
 SORGO
 TANGARINA ZARC